

Painel de Riscos do Setor Segurador

Abril de 2019¹



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

¹ Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/12/2018 e a 31/03/2019

Sumário

No contexto macroeconómico, de acordo com as últimas projeções disponíveis, a economia europeia e, em particular, a portuguesa, continuarão a seguir uma trajetória de crescimento, embora a um ritmo mais moderado do que o registado nos últimos anos. Pela positiva, destaca-se a redução do défice público nacional para 0,5%, abaixo da meta inicialmente definida pelo Governo, bem como dos níveis de dívida pública e de endividamento dos particulares em função do PIB. A orientação da política monetária da área do euro permanece acomodática, subsistindo um quadro de taxas de juro em níveis muito baixos, refletindo as atuais expectativas de inflação.

Os riscos de crédito continuam a ser avaliados em nível médio, salientando-se uma ligeira diminuição do valor dos prémios de risco dos soberanos e dos emitentes do setor financeiro e uma melhoria da qualidade creditícia das obrigações detidas por alguns operadores.

A volatilidade nos mercados obrigacionistas e acionistas registou uma evolução favorável, para mínimos de 2012. Os preços do imobiliário nacional mantiveram um comportamento ascendente, tendo a exposição agregada do setor segurador a este tipo de ativos permanecido inalterada face ao trimestre anterior.

O setor segurador mantém um elevado grau de liquidez e fluxos de caixa positivos.

Em termos globais, o setor verificou um aumento dos resultados líquidos de 50,2% face a 2017. No entanto, o volume de perdas não realizadas associadas aos investimentos financeiros determinou uma quebra acentuada do rendimento integral, daí decorrendo uma ligeira diminuição dos níveis de solvabilidade do setor no seu todo.

Em matéria de interligações, observou-se um ligeiro aumento da exposição a instituições de crédito, ainda que, em paralelo, se tenha assistido a uma diminuição da concentração de ativos por grupo económico. Tais variações foram transversais à maioria das seguradoras.

No segmento de Vida, apesar das condicionantes inerente às baixas taxas de juro, a produção apresentou um crescimento de 15,9% face ao ano anterior. Nos ramos de Não Vida, o volume de prémios aumentou 7,3%, tendo-se, no entanto, assistido a uma diminuição global do montante das provisões técnicas, o que se repercutiu na continuidade da tendência de redução do índice de provisionamento.

Avaliação dos Riscos

Abril de 2019

Riscos	mar 2018	jun 2018	set 2018	dez 2018	Tendência
Macroeconómicos					→
Crédito					↗
Mercado					↗
Liquidez					→
Rendibilidade e Solvabilidade					↗
Interligações					→
Específicos Seguros Vida					→
Específicos Seguros Não Vida					↗

Legenda:

O **nível** dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos (alteração nos último trimestre) é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

Avaliação detalhada por classe de risco

Macroeconómicos

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Constante



- Continuação da tendência de abrandamento económico a nível europeu e nacional (indicador 1.1).
 - Diminuição das expectativas de inflação, acompanhadas de uma ligeira diminuição das taxas de juro de longo prazo (indicadores 1.5 e 1.7).
 - Manutenção do comportamento de descida da taxa de desemprego (indicador 1.2).
 - Redução do défice público, da dívida pública e do endividamento dos particulares face ao PIB em Portugal (indicadores 1.3, 1.4 e 1.6).
-

Crédito

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Descendente



- Ligeira diminuição do valor dos prémios de risco dos soberanos e dos emitentes do setor financeiro e, ligeiro aumento do valor dos prémios de risco dos emitentes do setor não financeiro (indicadores 2.1 a 2.3).
 - Melhoria da qualidade creditícia das obrigações detidas por alguns operadores (indicador 2.4).
-

Mercado

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Descendente



- Diminuição da volatilidade nos mercados obrigacionista e acionista (indicadores 3.1 e 3.2).
 - Manutenção dos níveis de rendibilidade do mercado imobiliário nacional (indicador 3.3).
-

Liquidez

Nível de risco: Baixo

Tendência: Constante



- Manutenção do grau de liquidez dos ativos em carteira (indicador 4.1).
 - Manutenção em níveis confortáveis do rácio de entradas sobre saídas (indicador 4.2).
-

Avaliação detalhada por classe de risco

Rendibilidade e Solvabilidade

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Ascendente



- Diminuição do rendimento integral com consequente redução dos fundos próprios elegíveis e do rácio de solvabilidade (indicadores 5.4 e 5.6).
 - Manutenção da relevância da utilização da medida transitória relativa às provisões técnicas (indicador 5.7).
-

Interligações

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Constante



- Ligeiro aumento da exposição a títulos de dívida soberana portuguesa e a ativos emitidos pelo setor bancário, em algumas empresas (indicadores 6.1 e 6.2).
 - Diminuição dos níveis de concentração em ativos do mesmo grupo económico (indicador 6.3).
 - Manutenção dos níveis de concentração por setor de atividade económica (indicador 6.4).
-

Específicos de Seguros de Vida

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Constante



- Aumento da produção do ramo Vida, justificado pela evolução registada nos maiores operadores (indicador 7.1).
 - Aumento da taxa de sinistralidade nos seguros de vida risco em algumas empresas (indicadores 7.2).
 - Ligeira diminuição da taxa de resgates (indicador 7.3).
-

Específicos de Seguros de Não Vida

Nível de risco: Alto

Tendência: Ascendente



- Aumento da produção dos ramos Não Vida nos maiores operadores (indicador 8.1).
 - Aumento da taxa de sinistralidade e do rácio combinado em algumas empresas (indicadores 8.2 e 8.3).
 - Redução do índice de provisionamento na maioria dos operadores (indicador 8.4).
-

Painel de Riscos do Setor Segurador

Abril de 2019¹

Anexo Evolução dos Indicadores

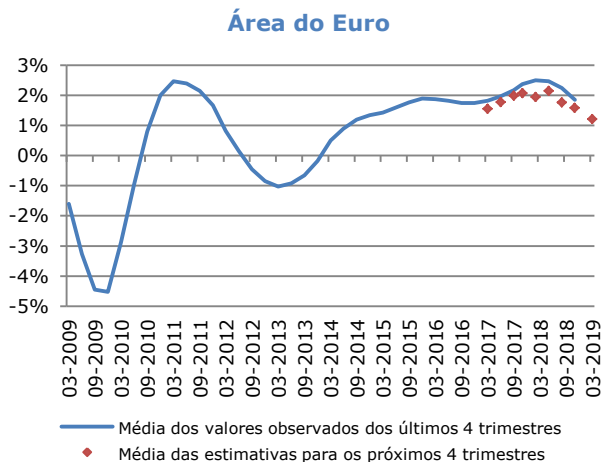
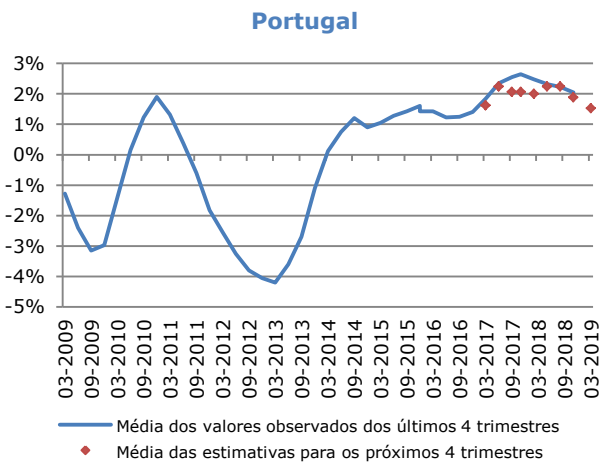


ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

¹ Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/12/2018 e a 31/03/2019

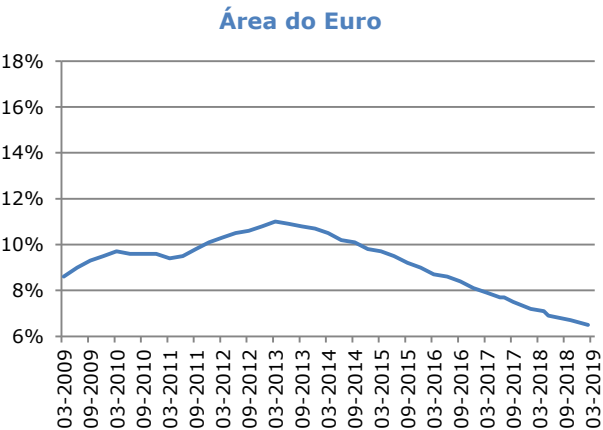
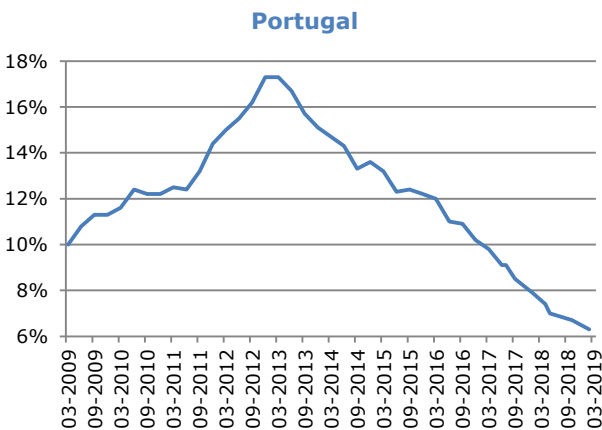
1. Riscos Macroeconómicos

1.1 - Crescimento do PIB



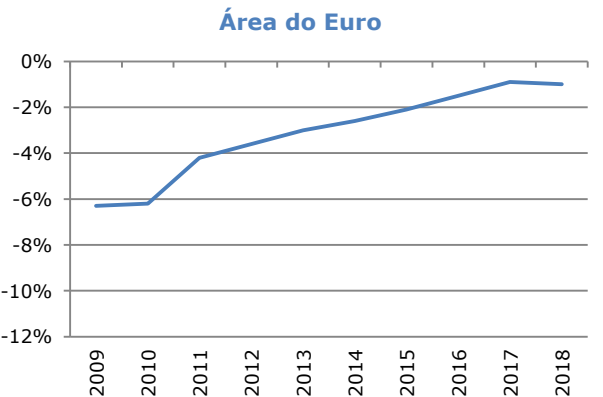
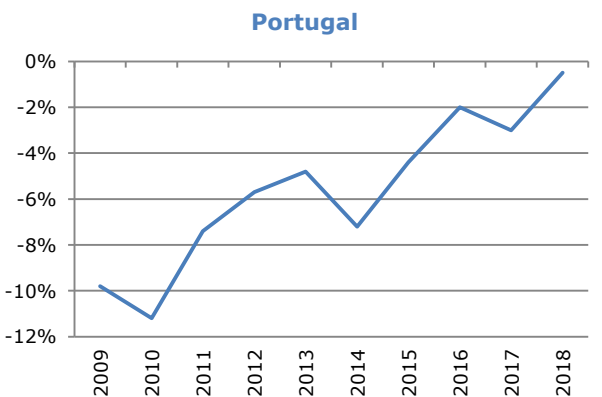
Fonte: Bloomberg

1.2 - Taxa de desemprego



Fonte: Bloomberg

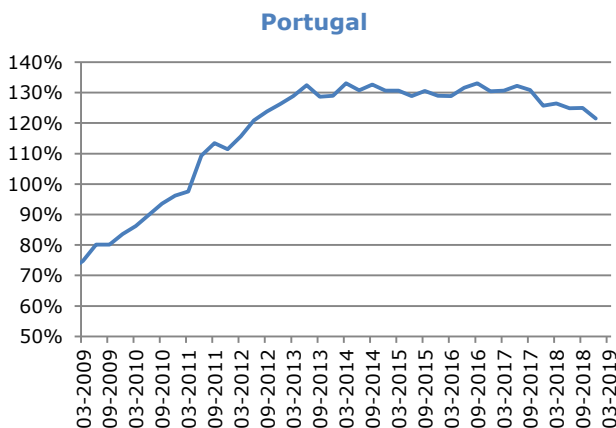
1.3 - Défice público em % do PIB



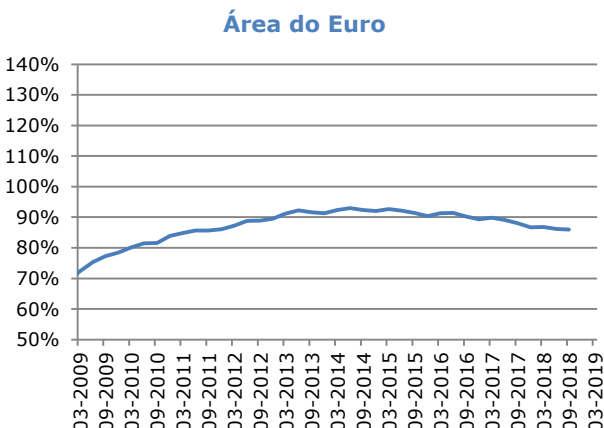
Fonte: INE, Eurostat

1. Riscos Macroeconómicos

1.4 - Dívida pública em % do PIB

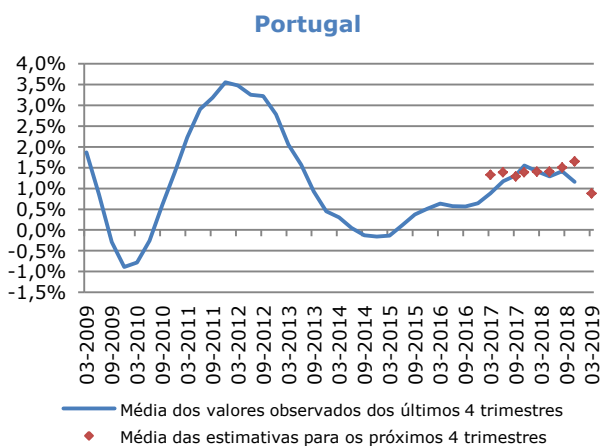


Fonte: Banco de Portugal

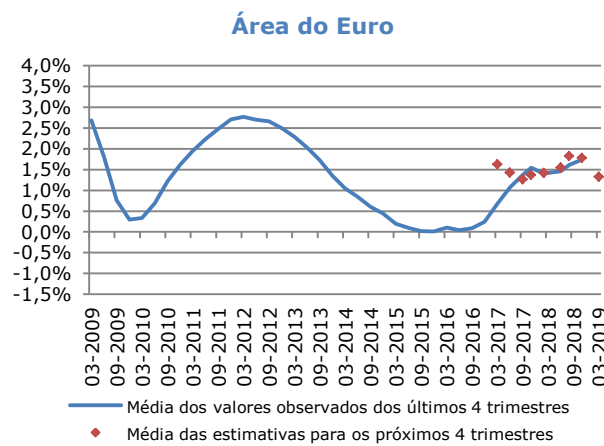


Fonte: Bank for International Settlements

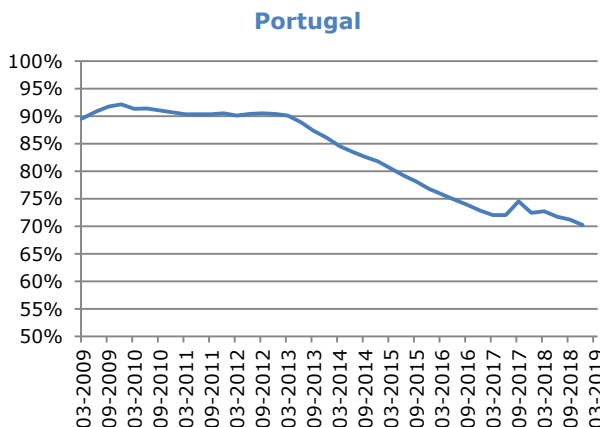
1.5 - Crescimento de inflação



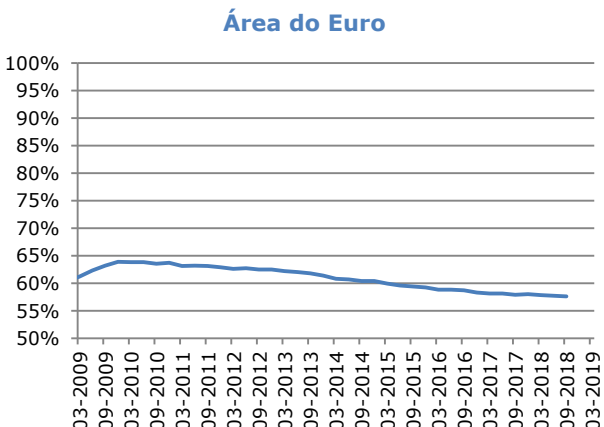
Fonte: Bloomberg



1.6 - Endividamento dos particulares em % do PIB

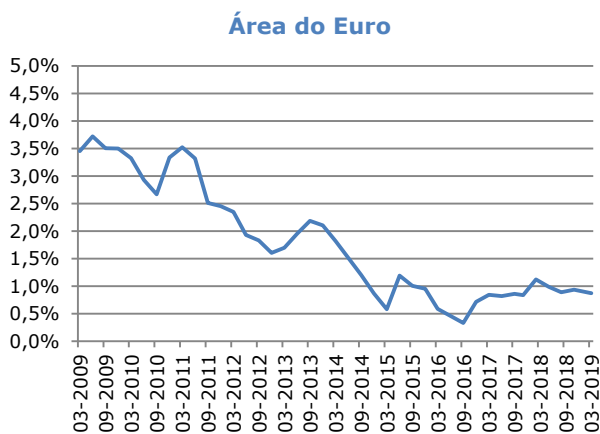


Fonte: Bank for International Settlements



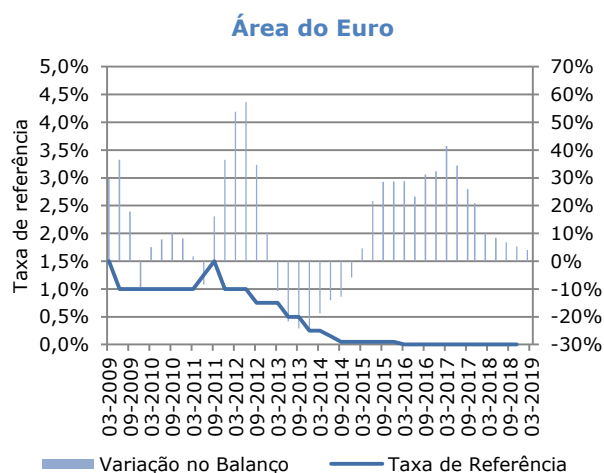
1. Riscos Macroeconómicos

1.7 - Nível das taxas swap a 10 anos



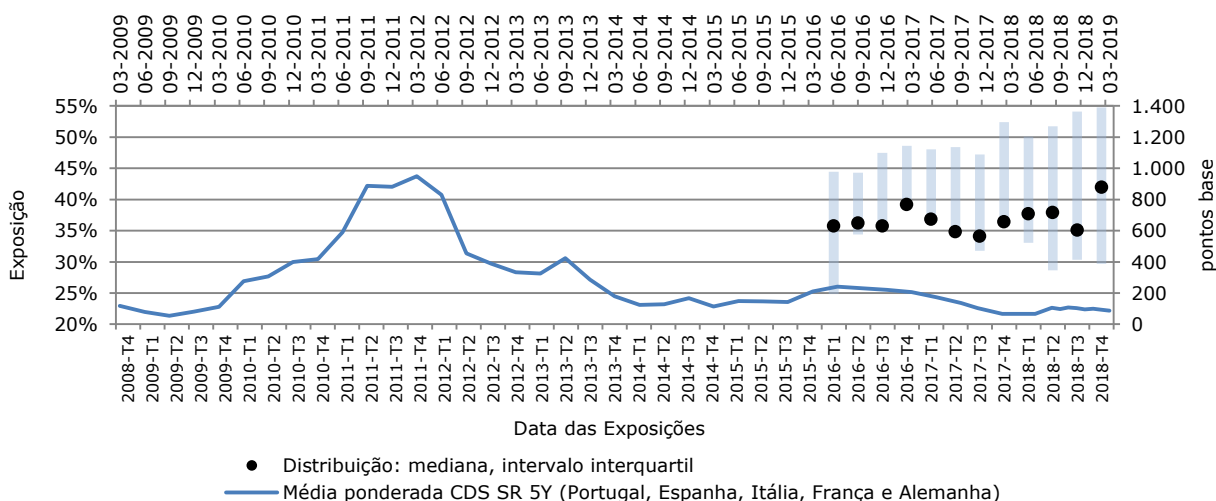
Fonte: Bloomberg

1.8 - Estado da política monetária do BCE



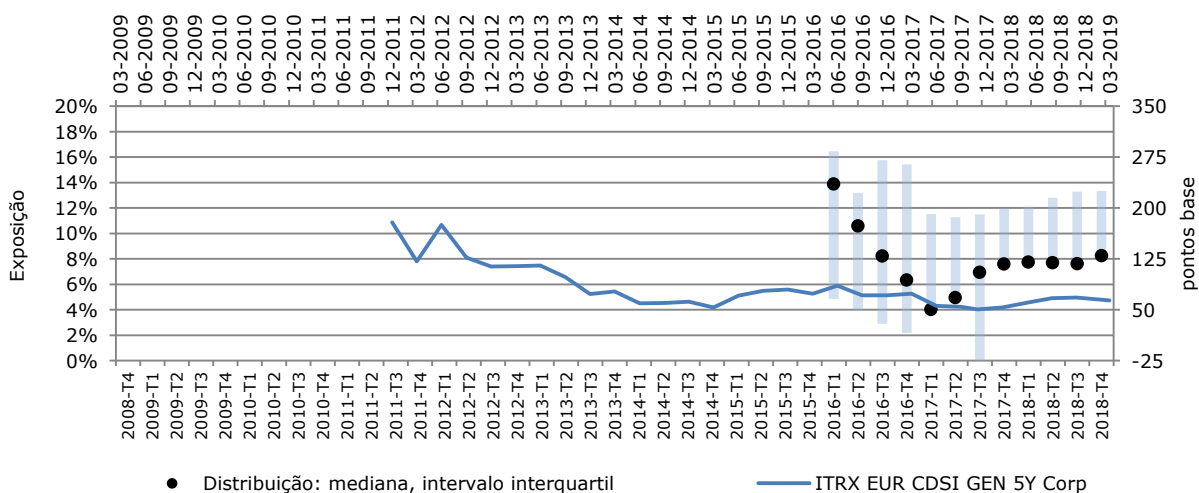
2. Risco de Crédito

2.1 - Investimento em obrigações do tesouro



Fonte: Bloomberg e QRS

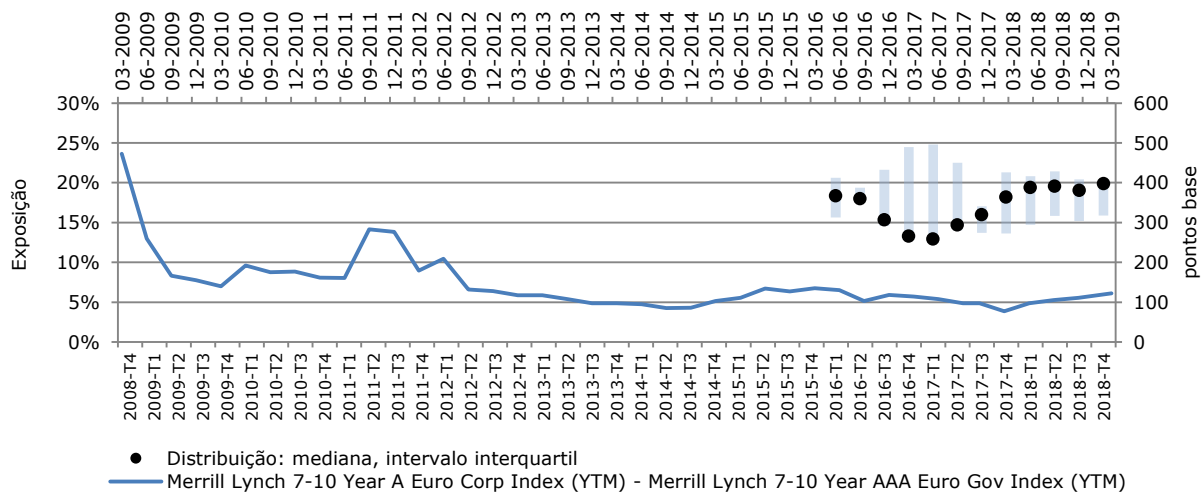
2.2 - Investimento em obrigações privadas do setor financeiro



Fonte: Bloomberg e QRS

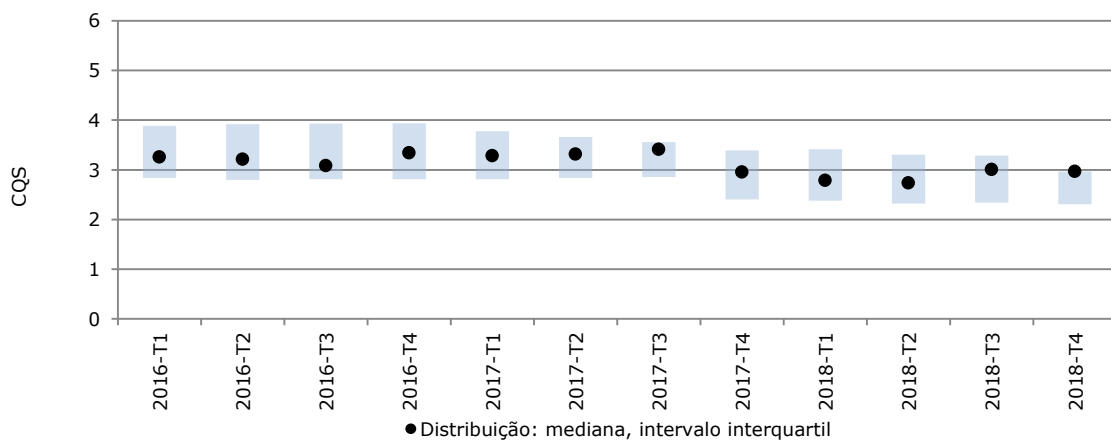
2. Risco de Crédito

2.3 - Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro



Fonte: Bloomberg e QRS

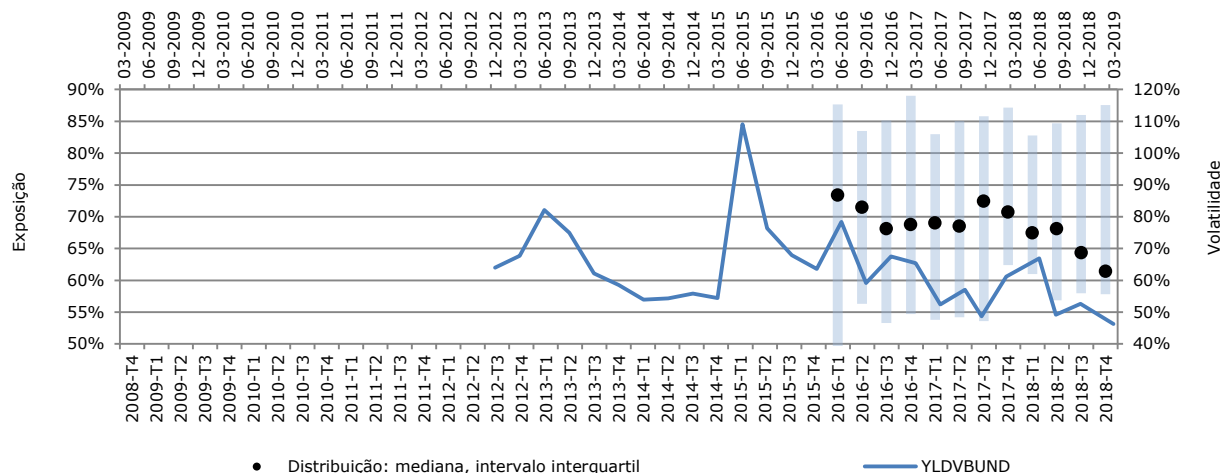
2.4 - Rating médio da carteira obrigacionista



Fonte: QRS

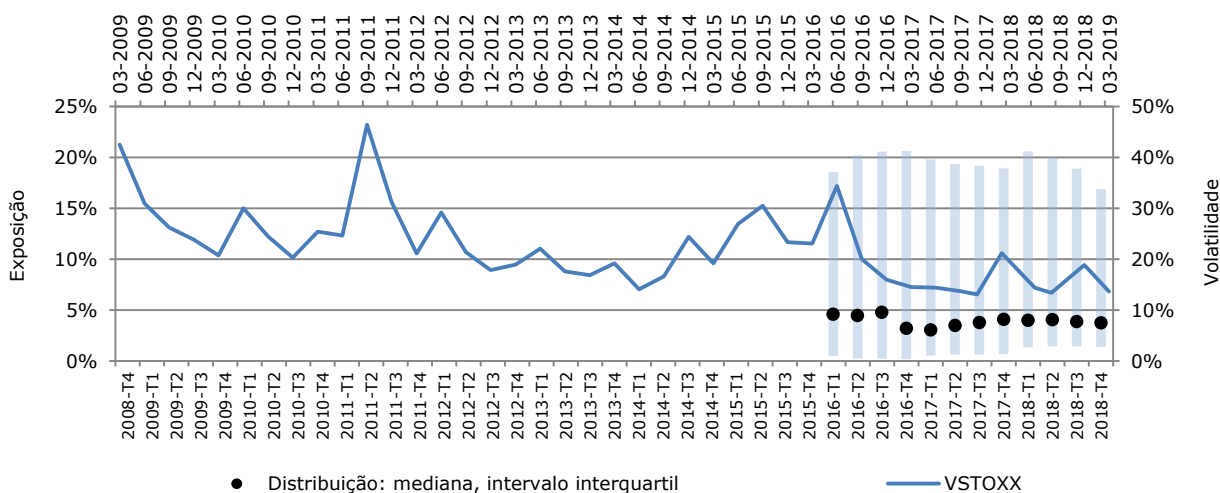
3. Risco de Mercado

3.1 - Investimento em obrigações



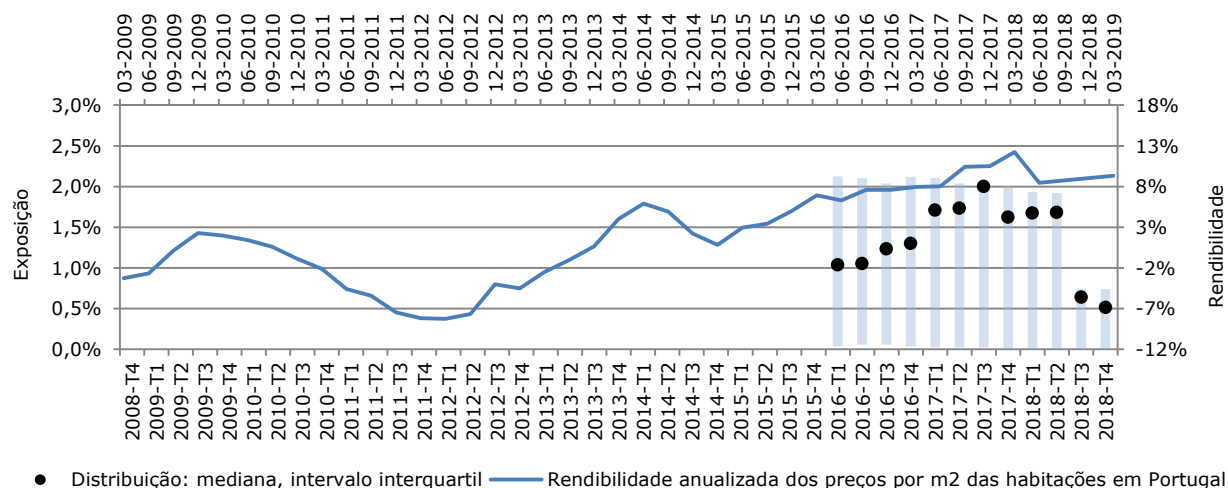
Fonte: Bloomberg e QRS

3.2 - Investimento em ações e participações



Fonte: Bloomberg e QRS

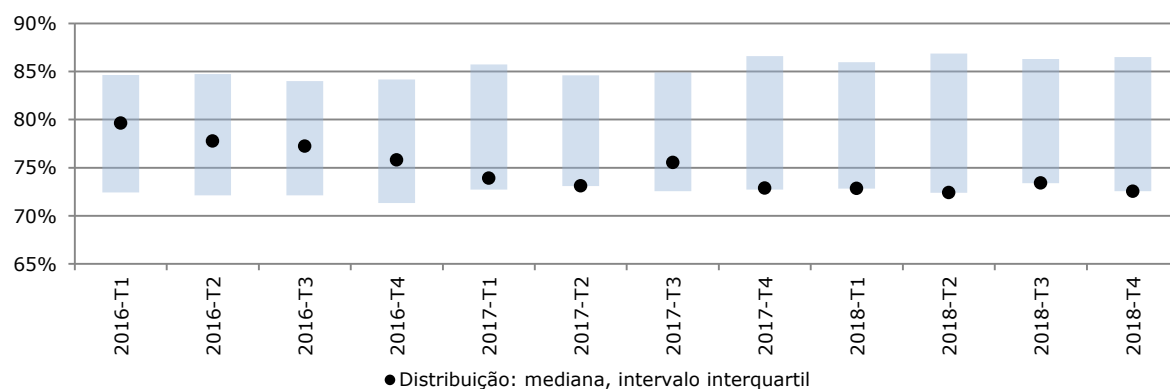
3.3 - Investimento em imobiliário



Fonte: BCE e QRS

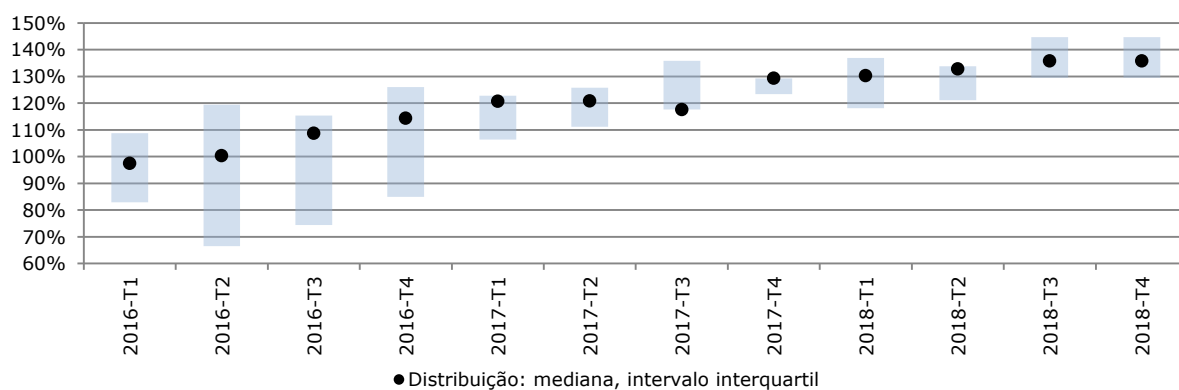
4. Risco de Liquidez

4.1 - Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

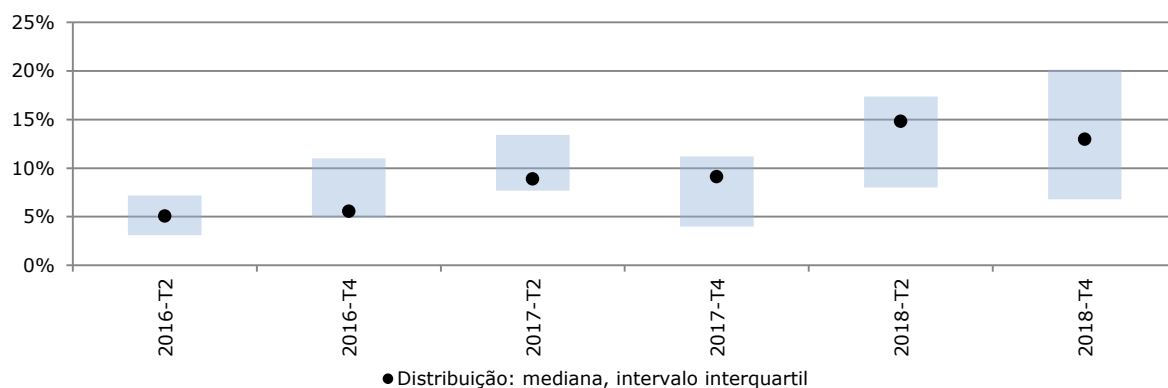
4.2 - Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: Relatório Contabilístico

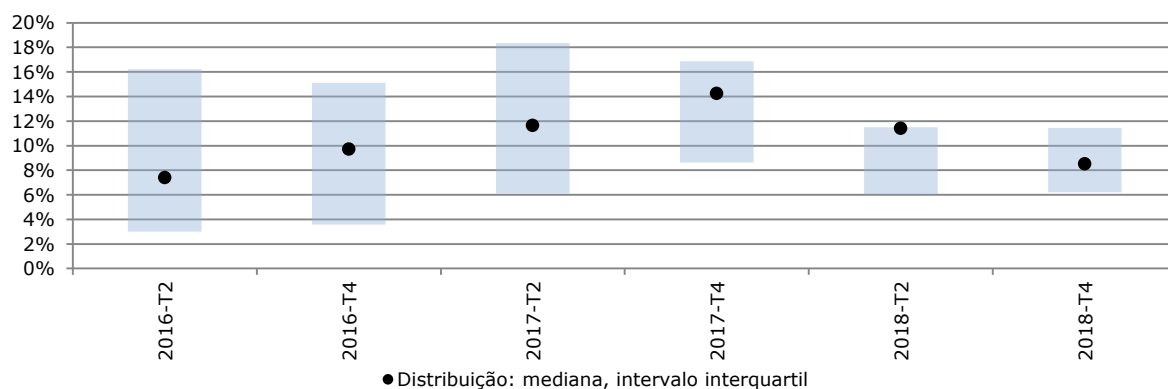
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.1 - Rendibilidade dos capitais próprios



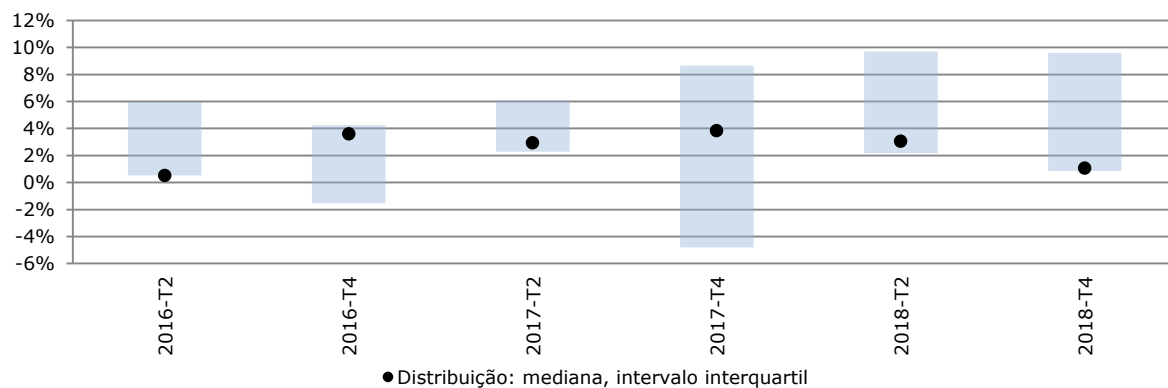
Fonte: Reporte Contabilístico

5.2 - Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

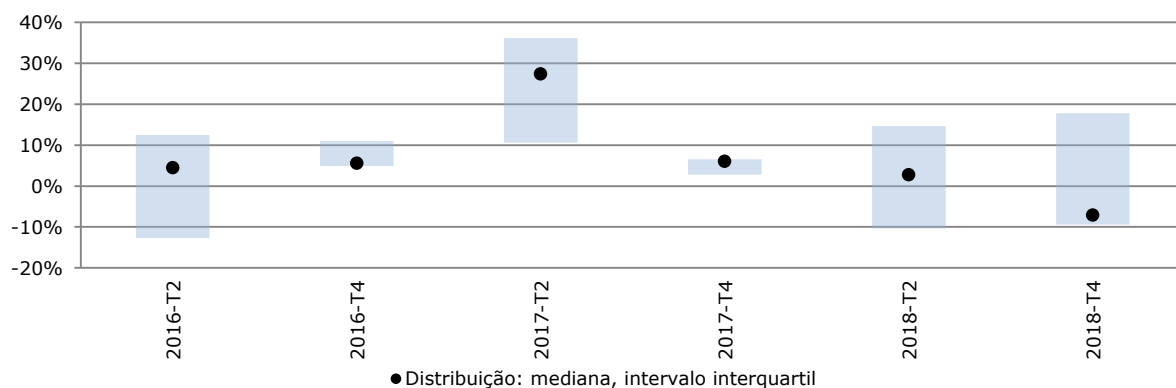
5.3 - Resultado técnico de Não Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

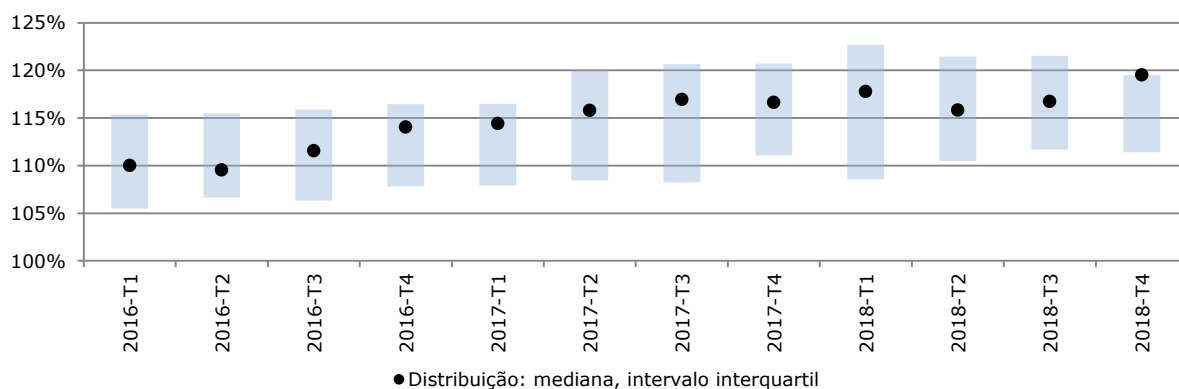
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.4 - Rendimento integral / Capitais próprios



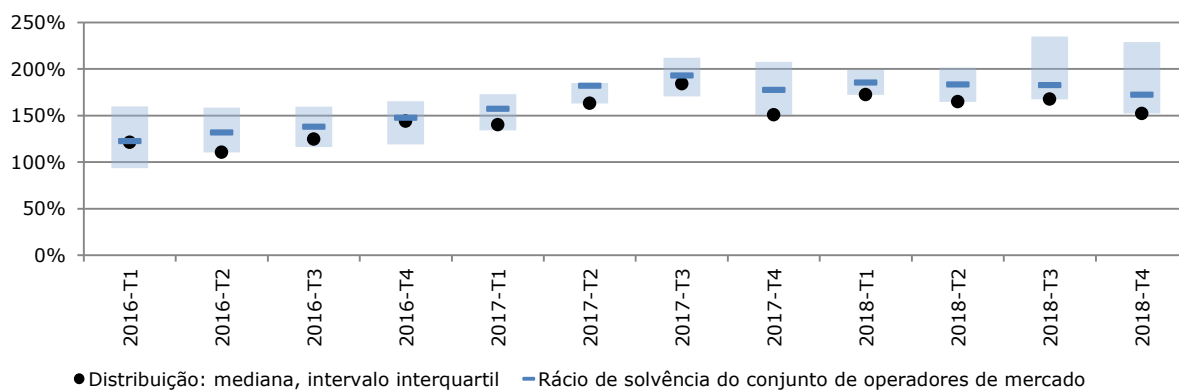
Fonte: Reporte Contabilístico

5.5 - Ativo sobre passivo



Fonte: QRS

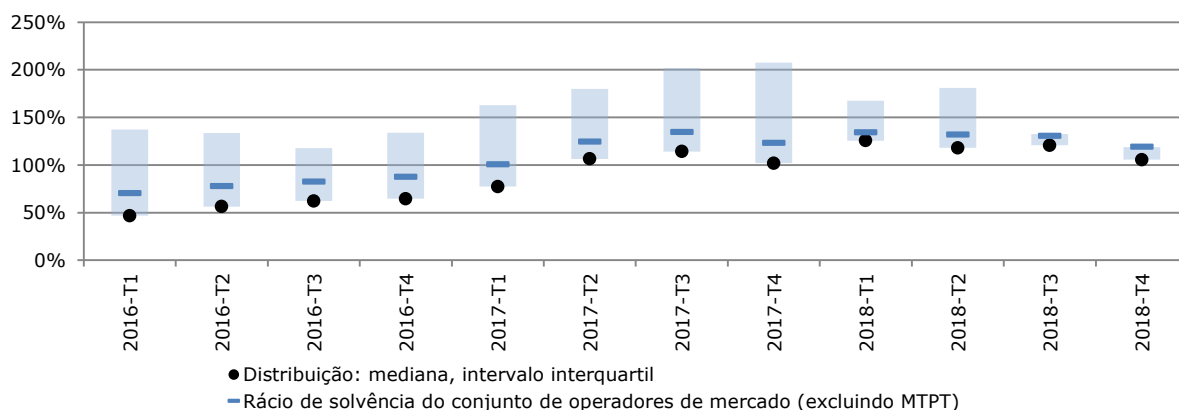
5.6 - Rácio de solvência



Fonte: QRS

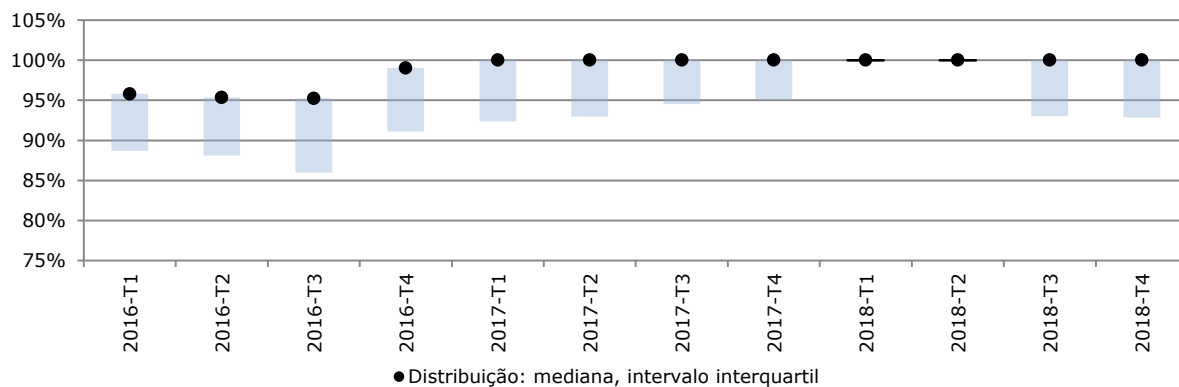
5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

5.7 - Rácio de solvência (excluindo MTPT)



Fonte: QRS, ARS

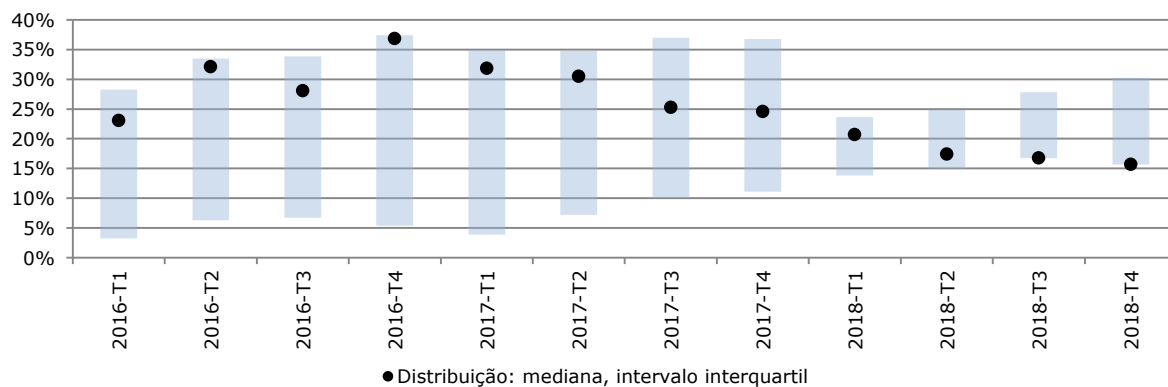
5.8 - Qualidade dos fundos próprios



Fonte: QRS

6 - Risco de Interligações

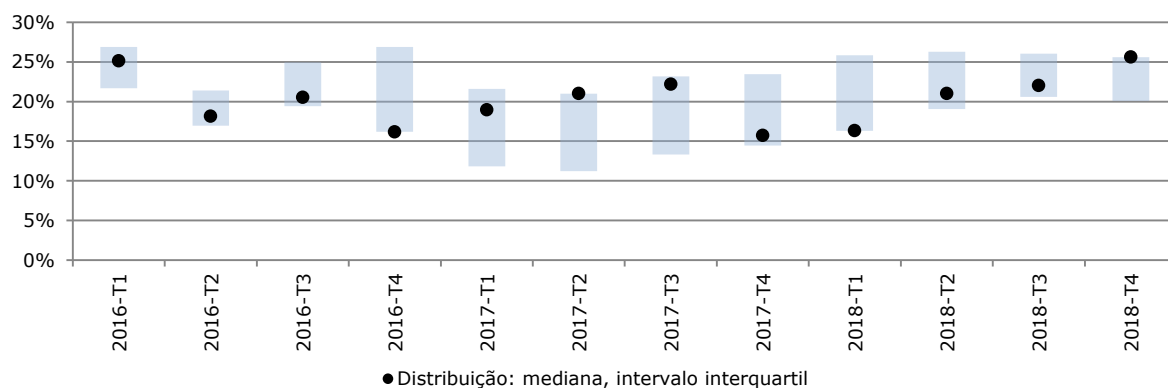
6.1 - Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

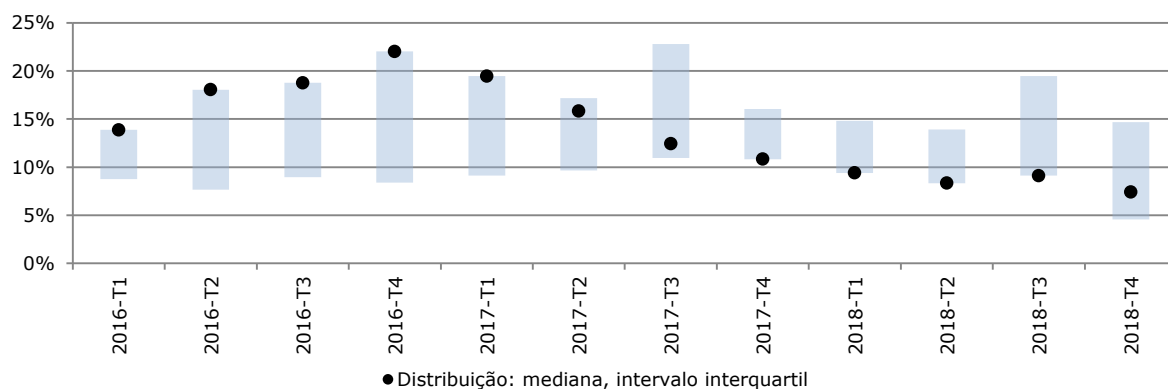
6 - Risco de Interligações

6.2 - Investimento em instituições de crédito



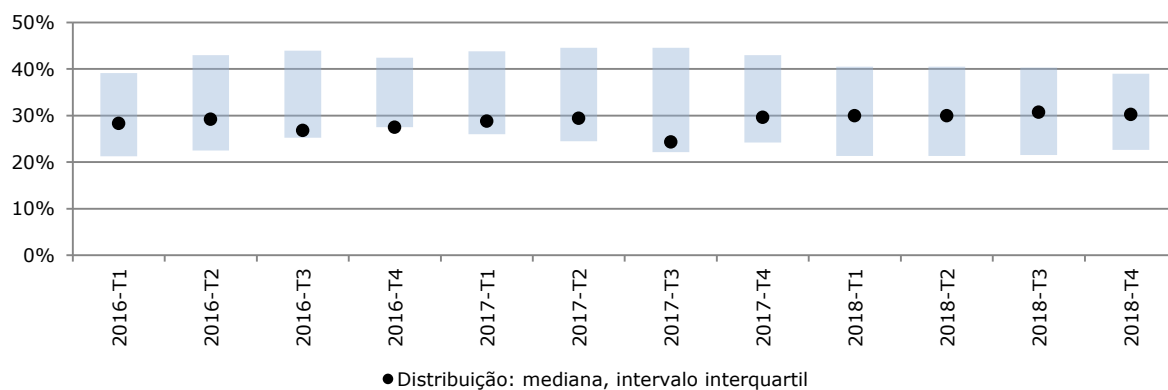
Fonte: QRS

6.3 - Concentração de ativos - Grupo económico



Fonte: QRS

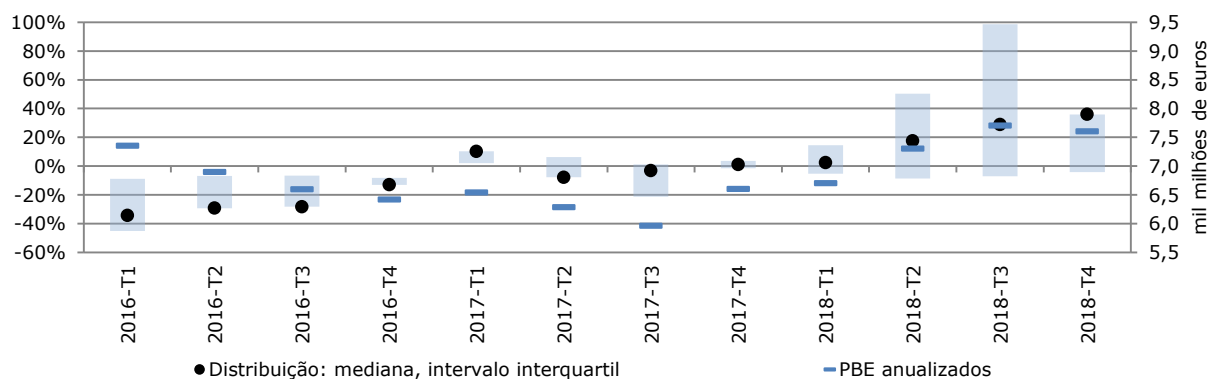
6.4 - Concentração de ativos - Setor de actividade económica



Fonte: QRS

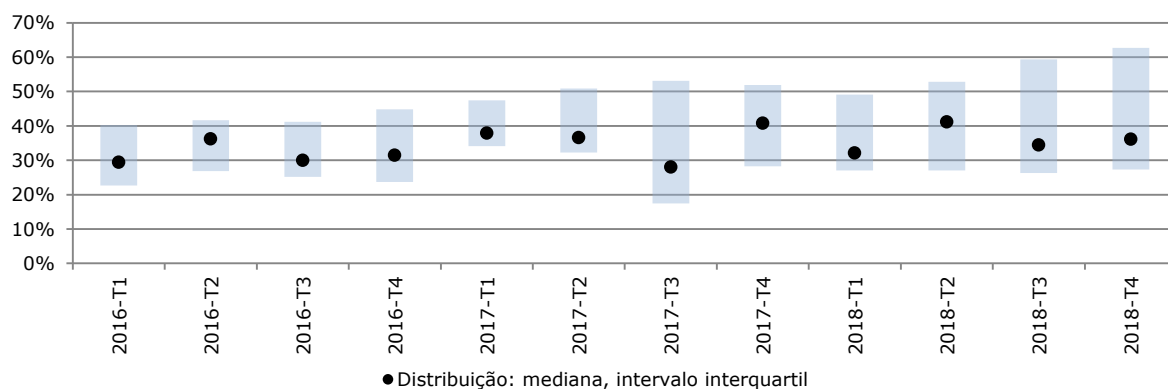
7 - Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.1 - Variação de prémios brutos emitidos - Vida



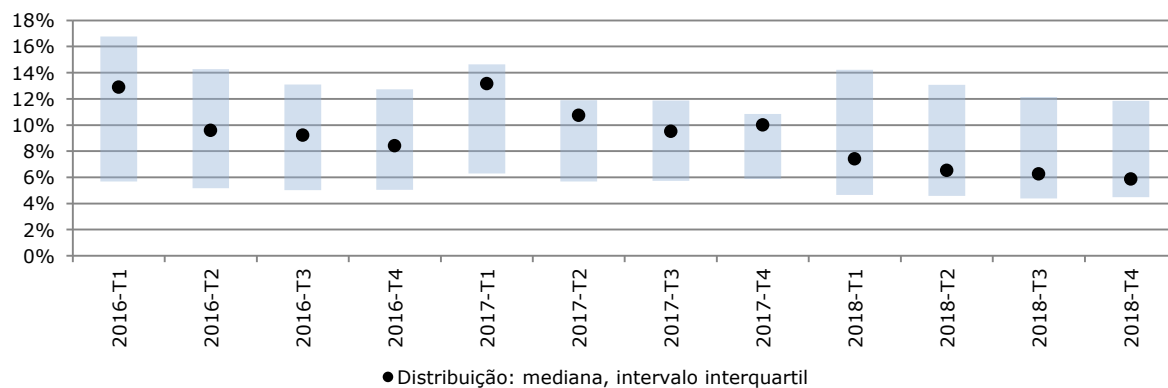
Fonte: Reporte Contabilístico

7.2 - Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

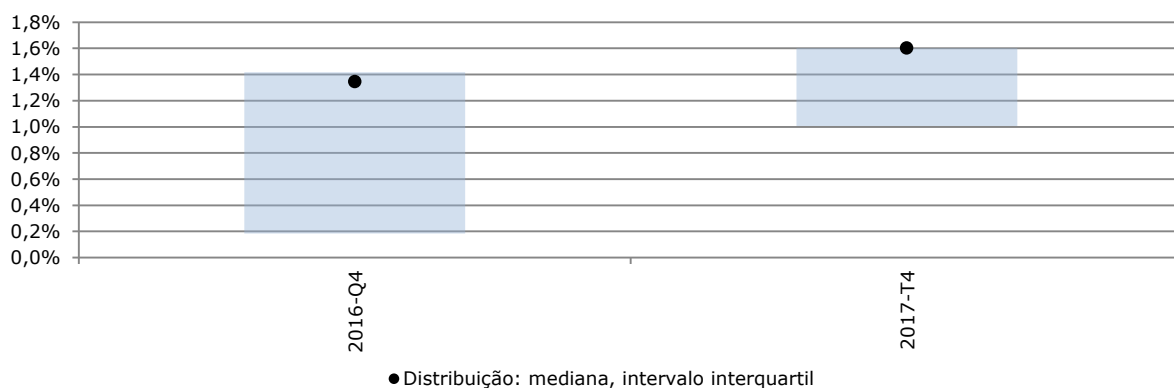
7.3 - Taxa de resgates



Fonte: Reporte Contabilístico

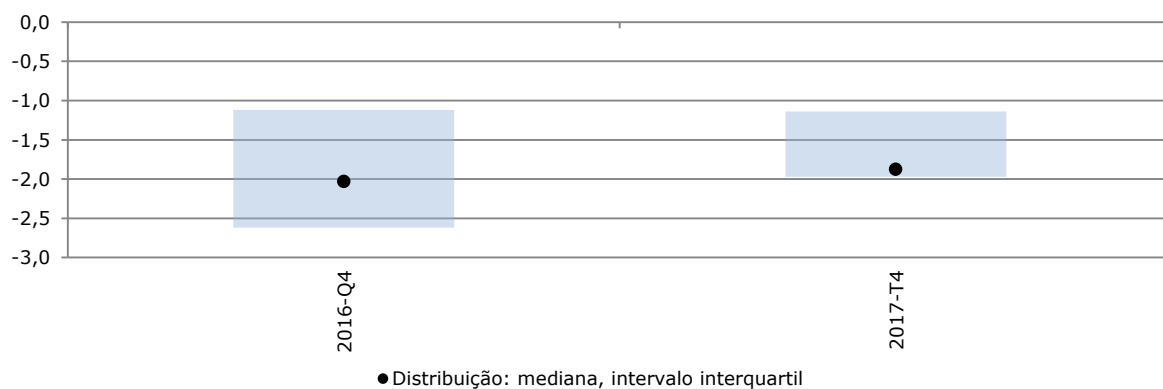
7 - Riscos Específicos de Seguros de Vida

7.4 - Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

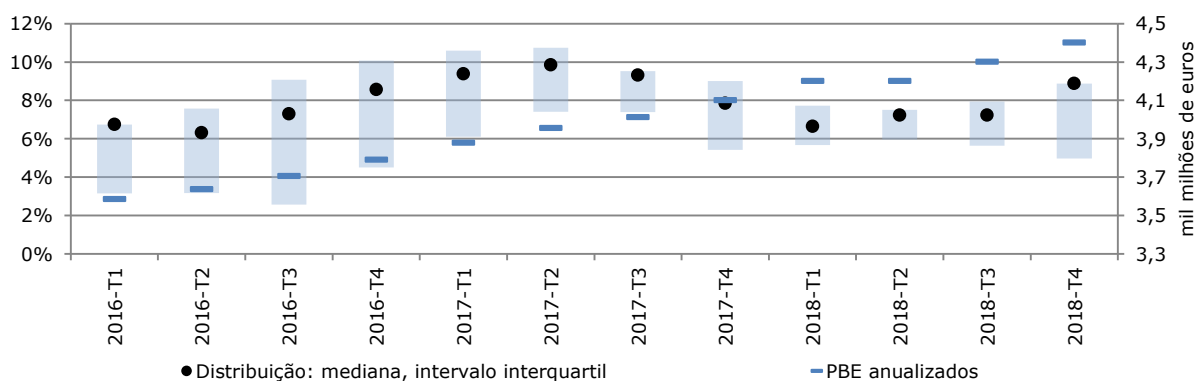
7.5 - Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

8 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

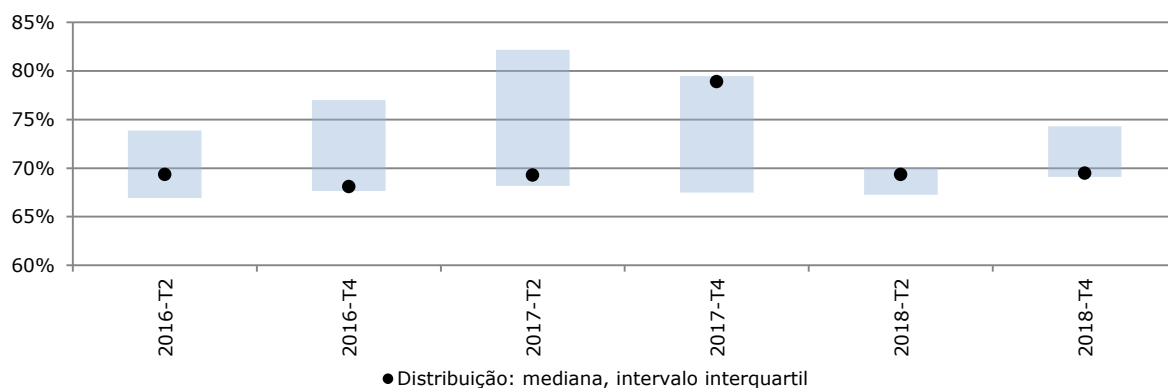
8.1 - Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico

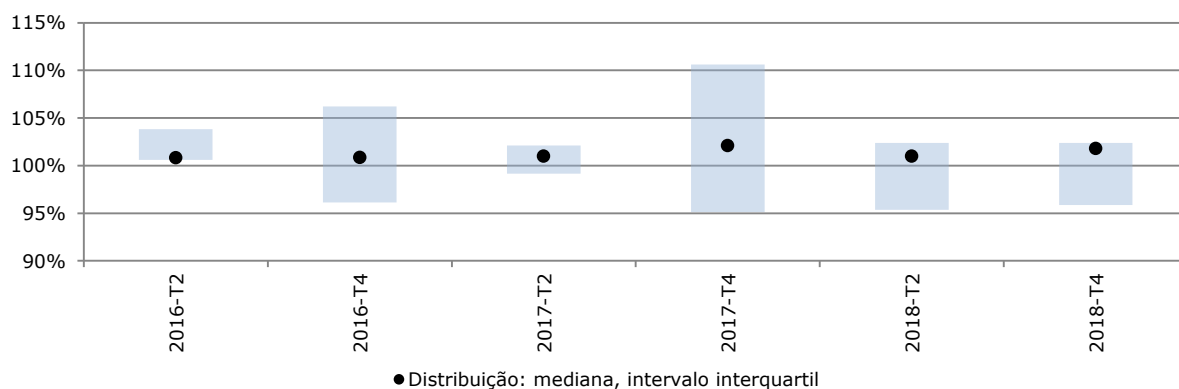
8 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

8.2 - Taxa de sinistralidade - Não Vida



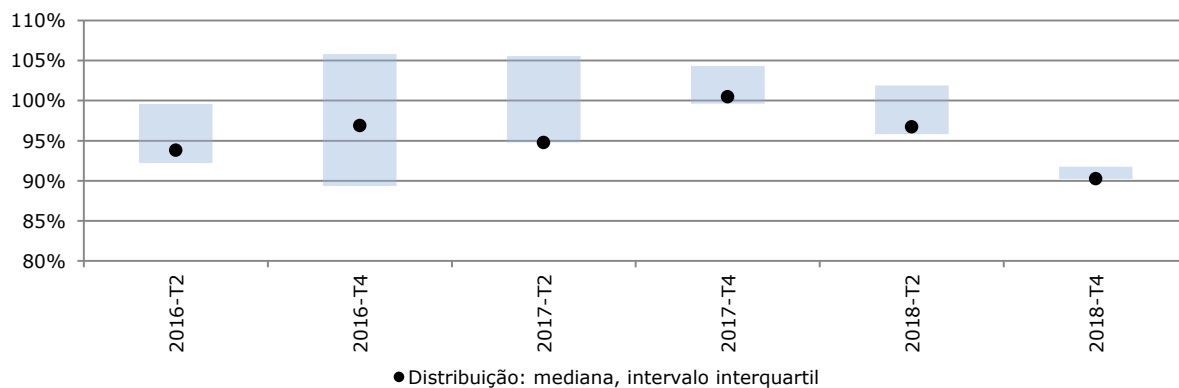
Fonte: Reporte Contabilístico

8.3 - Rácio combinado - Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico

8.4 - Variação relativa do índice de provisionamento de Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico